

Capacitação para atuação no cenário de atendimento cardiovascular da Liga Acadêmica de Fisioterapia Cardiovascular da Universidade de Brasília

Training for performance in the cardiovascular care setting of the Academic League of Cardiovascular Physiotherapy of the University of Brasília

DOI:10.34117/bjdv7n9-063

Recebimento dos originais: 03/08/2021

Aceitação para publicação: 03/09/2021

Mariany Maria Pereira Vasques

Fisioterapeuta

Instituição: Universidade de Brasília

Endereço: Quadra 4 conjunto D casa 8 Setor Veredas Brazlândia - DF

E-mail: mary.maria2498@gmail.com

Kathleen Xavier de Castro

Graduanda de Fisioterapia

Instituição: Universidade de Brasília

Endereço c: QR 604 conjunto 11 casa 20 – Samambaia Norte - DF

E-mail: kathleen-xavier@hotmail.com

Larissa Oliveira Matos

Graduanda de Fisioterapia

Instituição: Universidade de Brasília

Endereço: SHS Sol Nascente – chácara 79 conjunto D casa 2 - DF

E-mail: oliveiramattos61@gmail.com

Sâmya de Santana Neves

Graduanda de Fisioterapia

Instituição: Universidade de Brasília

Endereço: QNM 03 conjunto J casa 44 – Ceilândia Sul - DF

E-mail: samyasantana@gmail.com

Wesley Victor Santos Freire

Graduando de Fisioterapia

Instituição: Universidade de Brasília

Endereço: Quadra 06 lote 1 casa 1 Setor Tradicional Brazlândia - DF

E-mail: wesleyvictor1508@gmail.com

Vera Regina Fernandes da Silva Marães

Doutorado pela UFSCAR

Instituição: Universidade de Brasília

Endereço: Campus Universitário – Centro Metropolitano, Ceilândia Sul Brasília – DF,
CEP: 72220-275

E-mail: veraregina@unb.br

RESUMO

Introdução: A Liga Acadêmica de Fisioterapia Cardiovascular da Universidade de Brasília (LIFICAR – UnB) é uma liga multidisciplinar e atua nos cenários de atenção cardiovascular. Levando em consideração que a tríade acadêmica da Universidade – ensino, pesquisa e extensão – a LIFICAR procura disponibilizar para seus membros a vivência em todos os eixos dessa tríade. Uma ação de extensão foi desenvolvida com e para os membros da Liga para a capacitação na atuação no cenário de atendimento cardiovascular, contou com pesquisa de assuntos de interesse e apresentação teórica e prática por parte dos alunos. Os temas abordados foram: Eletrocardiograma (ECG), Frequência Cardíaca e Pressão Arterial, Antropometria e Relação Cintura-Quadril (RCQ) e Palpação de Pulso e Ausculta Cardíaca, todas as apresentações abordaram avaliação e aplicação clínica dos temas. O objetivo da ação de extensão foi capacitar os novos membros da LIFICAR para atuação nos cenários promoção e reabilitação da saúde cardiovascular. **Métodos:** A ação foi proposta pela coordenadora da Liga, os membros participantes da ação foram separados aleatoriamente em duplas e trios formando 4 grupos. Os temas para cada grupo foram definidos por sorteio e a avaliação dos resultados da ação foi mediada por meio de um Google Forms. **Resultados e Discussão:** Ao todo 10 participantes responderam o questionário, destes 50% classificou a ação como ótimo, 50% responderam que o tema que mais agregou foi o de Palpação de Pulso e Ausculta Cardíaca. **Considerações finais:** Ambientar os alunos à sua prática profissional os ajudam a desenvolver habilidades que serão necessárias tanto no seu processo de formação quanto no ambiente de trabalho.

Palavras-Chave: Capacitação, Liga Acadêmica, Extensão.

ABSTRACT

Introduction: The Cardiovascular Physiotherapy's Academic League of Universidade de Brasília (LIFICAR - UnB) is a multidisciplinary league that acts on cardiovascular care scenarios. Considering the University's academic triad - Teach, Research and Extension - LIFICAR seek to make experience in all the areas of the triad available to its members. An extension project was developed with League members for League members to train in cardiovascular care scenarios, it was composed by research in matters of interest and a theoretical and practical presentation made by the students. The topics covered were the following: Electrocardiogram (ECG or EKG), heart rate and blood pressure, Anthropometry and Waist-hip ratio (WHR) and Palpating arterial pulse and cardiac auscultation, all presentations approached validation and clinical application. The goal of the extension project was to empower the LIFICAR's new members for acting in the cardiovascular promotion and rehabilitation scenarios. **Methodology:** The project was proposed by the League's coordinator, the participating members were randomly split into 4 (four) pairs or trios. The topics for each group were defined randomly and validation of the project's results was mediated via Google Forms. **Results and Discussion:** Altogether 10 (ten) participants answered the forms, of these 50% classified the project as great, 50% said the topic that added the most was Palpating arterial pulse and cardiac auscultation. **Final Considerations:** Acclimate students to their professional practice helps them develop skills that will be needed in both their graduation and professional environment.

Keywords: Training, Academic League, Extension.

1 INTRODUÇÃO

A Liga Acadêmica de Fisioterapia Cardiovascular da Universidade de Brasília (LIFICAR – UnB) foi criada no ano de 2014 por acadêmicos do curso de fisioterapia, apresentando dois professores doutores como coordenadores, sendo a primeira liga acadêmica do curso de fisioterapia da UnB. Apesar de ser uma liga criada por acadêmicos de fisioterapia, a LIFICAR é uma liga multidisciplinar, com membros do curso de fisioterapia e enfermagem da Universidade de Brasília.

Levando em consideração que a tríade acadêmica da Universidade – ensino, pesquisa e extensão – a LIFICAR procura promover para seus membros a vivência em todos os eixos, contando com ações de ensino, pesquisa e extensão (Resolução nº 3, 2001). O objetivo das ligas acadêmicas e em especial da LIFICAR – UnB é aproximar o estudante da prática de atenção à saúde, alcançar a associação dos três pilares do tripé da formação, formar para a saúde, aprender a fazer e aprender a cuidar do outro (SILVA, FLORES, 2015). A liga também procura destacar a sua importância para a formação em saúde, visto que a participação dos acadêmicos cria profissionais diferenciados, com uma visão ampliada do cuidado em saúde. Ressalta-se ainda sua importância para o meio social, visto que as atividades desenvolvidas beneficiam toda a comunidade (CAVALCANTE, 2018).

Esses benefícios à comunidade podem ser observados através das atividades prévias realizadas pela liga. Criada no ano de 2014, já realizou eventos de pesquisa e extensão, sendo eles com atletas de futebol americano, atletas de vôlei sentado, projetos em escolas públicas do Distrito Federal, estresse acadêmico, eletrocardiograma, dança no parque. Além dos projetos realizados que beneficiam a comunidade externa, também sempre esteve assíduo com projetos para a comunidade interna da Faculdade de Ceilândia – UnB, como cinco Simpósios de Fisioterapia Cardiovascular, ciclo de palestras, entre outros.

Diante disso uma ação de extensão foi desenvolvida com e para os membros da Liga, a Capacitação para Atuação no Cenário de Atendimento Cardiovascular realizada pela própria LIFICAR – UnB, contou com pesquisa, apresentação teórica e prática por parte dos alunos. Os temas abordados foram: Eletrocardiograma (ECG), Frequência Cardíaca e Pressão Arterial, Antropometria e Relação Cintura-Quadril (RCQ) e Palpação de Pulso e Ausculta Cardíaca, todas as apresentações abordaram avaliação e aplicação clínica dos temas.

O Eletrocardiograma (ECG) é o registro gráfico da atividade elétrica do coração, em que se dá pela sucessão de ciclos cardíacos desenhados de diversas morfologias conforme a derivação empregada. Com isso o ECG é considerado padrão ouro para o diagnóstico não invasivo das arritmias e distúrbios da condução, e também muito importante nos quadros isquêmicos coronarianos. Além disso, é um método simples, seguro, reproduzível e de baixo custo (VIEIRA, 2009).

A pressão arterial (PA) refere-se à pressão exercida pelo sangue contra a parede das artérias e pode variar em virtude da interação de fatores neuro-hormonais, comportamentais e ambientais. O valor de normalidade da Pressão Arterial Sistêmica é de 120mmHg e a Pressão Arterial Diastólica é de 80mmHg. (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2016) A frequência cardíaca (FC) por definição significa o número de batimentos cardíacos em 1 minuto, durante a aferição deve-se observar o ritmo e o volume dos batimentos. O valor normal, em adultos, varia entre 60 e 100 batimentos por minuto (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016)

A palpação de pulso tem por finalidade avaliar a frequência cardíaca, ritmo, amplitude e estado da parede arterial, sendo possível correlacionar alguma possível alteração com mudanças hemodinâmicas no paciente. (CLARCK, 1987) A ausculta cardíaca é um fenômeno que estuda os sons gerados pelo ciclo cardíaco, identificar e compreender esses sons é importante para investigação de possíveis distúrbios cardíacos. A ausculta é realizada em focos de ausculta, sendo eles: foco aórtico, foco pulmonar, foco tricúspide e foco mitral. (PORTO, 2017)

A antropometria é definida como o estudo das medidas de tamanho e proporções do corpo humano. As medidas antropométricas tais como peso, altura, circunferência de cintura e circunferência de quadril são utilizadas para o diagnóstico do estado nutricional (desnutrição, excesso de peso e obesidade) e avaliação dos riscos para algumas doenças cardiovasculares (diabetes mellitus, cardiopatias e hipertensão arterial) em crianças, adultos, gestantes e idosos. (GHARAKHANLOU, 2012) A relação cintura-quadril está intimamente ligada a antropometria. É o cálculo que se faz a partir das medidas da cintura e do quadril para verificar o risco de doenças cardiovasculares e hipertensão arterial, pois leva em consideração a localização da gordura no corpo. (MACHADO, 2002)

Diante disso, o objetivo da ação de extensão foi capacitar os novos membros da Liga Acadêmica de Fisioterapia Cardiovascular para atuação nos cenários de atendimentos cardiovasculares.

2 METODOLOGIA

A ação de extensão, Capacitação para Atuação no Cenário de Atendimento Cardiovascular foi proposta pela coordenadora da LIFICAR – UnB com a definição dos temas de estudo.

2.1 DEFINIÇÃO DOS TEMAS

Os membros participantes da ação foram separados em duplas e trios, onde foram alocados aleatoriamente pela coordenadora, formando 4 grupos. Os temas foram previamente definidos pela coordenadora da LIFICAR-UnB e foi dividido para cada grupo por meio de um sorteio aleatório.

2.2 APRESENTAÇÕES

As apresentações aconteceram nos Laboratório de Fisioterapia nas dependências da Faculdade de Ceilândia – UnB, que ocorreram em dois sábados pelo período da manhã, com um intervalo de duas semanas entre essas, a ordem das apresentações foram: 1) Pressão arterial e Frequência cardíaca, 2) Antropometria e RCQ, 3) Palpação de pulso e Ausculta cardíaca e 4) ECG. O método de apresentação utilizada foi a expositiva dialogada, com um dispositivo auxiliador *Slide*. Assim 3 grupos apresentaram no primeiro dia e o grupo restante no último dia. Durante as apresentações estiveram presentes os membros ligantes, totalizando 15 pessoas participantes.

2.3 AVALIAÇÃO DE QUALIDADE

A avaliação da qualidade da ação de extensão foi feita de forma digital, por meio de um Formulário Google Forms, onde foi perguntado a classificação da qualidade que variava de ruim a ótimo, quanto a ação aproximou da prática variando de 0 a 10 e por último, qual tema mais agregou aos membros.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para mensurar os resultados desta ação, foi formulado um questionário de qualidade que continha questões que abordaram (i): classificação da capacitação (ruim, regular, bom ou ótimo); (ii): quanto a capacitação te aproximou da prática (de 0 a 10) e (iii): qual tema da capacitação mais te agregou. Das 15 pessoas participantes da ação, o formulário foi respondido por 10.

Como resultados obtivemos: 50% dos alunos acharam a capacitação em geral ótima e outros 50% acharam boa, sendo que nenhum achou a capacitação regular ou ruim (Tabela 1).

Tabela 1 – Qualidade da capacitação

CLASSIFICAÇÃO	ALUNOS
Ruim	0
Regular	0
Boa	5
Ótima	5
TOTAL	10

Tabela de classificação da capacitação (ruim, regular, boa ou ótimo).

Em relação a quanto a capacitação os aproximou da prática, 50% responderam que, em uma escala de 0-10, a capacitação os aproximou um valor de 8 da prática, outros 20% disseram que aproximou um valor de 9, 10% aproximou um valor de 10, outros 10% aproximou um valor de 7 e por último, 10% o aproximou um valor de 6.

Em relação ao tema, o que mais agregou aos alunos, o mais votado foi o de Palpação de Pulso e Ausculta Cardíaca, com 50% dos votos, seguido de Pressão Arterial e Frequência Cardíaca com 30% dos votos, e Relação Cintura-Quadril juntamente com Antropometria com 20% dos votos.

Figura 1 – Tema que mais agregou aos alunos da LIFICAR

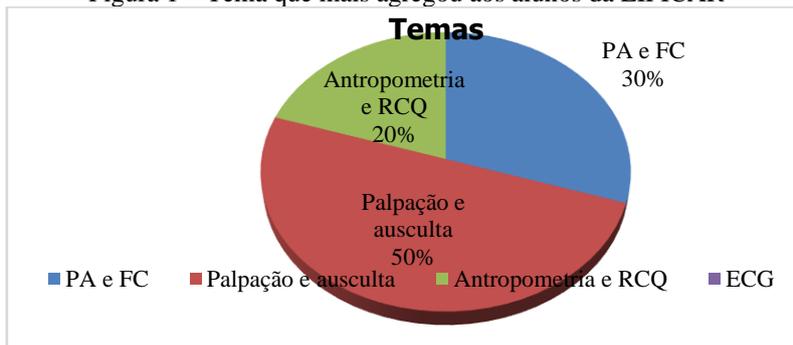


Figura 1: relação do tema que mais agradou aos alunos da Liga Acadêmica de Fisioterapia da Universidade de Brasília. Dados apresentados em porcentagem, Palpação de pulso e Ausculta cardíaca (n=5), Pressão arterial e Frequência cardíaca (n=3), Antropometria e RCQ (n=2), ECG (n=0).

Tendo em vista o *feedback* dos alunos relacionado à realização da Capacitação, é notório que os alunos ficaram satisfeitos com o que foi abordado durante a capacitação. Visto que nenhum participante classificou a capacitação como ruim ou regular e as notas

atribuídas de quanto a capacitação os aproximou da prática, com a maioria informando um valor acima de 8.

Esses dados de satisfação com a capacitação também foram observados em outras Ligas Acadêmicas em suas capacitações, como relatado pela Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LAUEM) da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), onde se observou um resultado satisfatório por parte dos ligantes e da comunidade. (DOS SANTOS, 2018)

Já relacionado aos temas, acreditamos que, por conta de Palpação de pulso e ausculta cardíaca, PA e FC, Antropometria e RCQ, serem temas mais palpáveis ao aprendizado, isso pode ter contribuído para que estes temas fossem propriamente os mais votados pela avaliação dos alunos como os que mais agregaram.

A articulação entre as áreas do tripé educacional fortalece as atividades relacionadas à capacitação teórica e vivência na prática nas Ligas Acadêmicas. É importante salientar a importância de avaliar as ações e as capacitações realizadas pelas Ligas acadêmicas, devendo as instituições formadoras garantir coerência em todo o processo: planejamento, execução e monitoramento. (DE CARVALHO, 2019)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa ação foi proposta e realizada na Liga Acadêmica de Fisioterapia Cardiovascular – UnB devido ao cenário atual da população brasileira onde as doenças cardiovasculares grande incidência comparada a outras doenças, com o objetivo de capacitar os alunos no atendimento dessa população em que futuramente o aluno terá contato.

Ambientar o aluno à sua prática futura o ajuda a desenvolver habilidades que serão necessárias tanto no seu processo de formação quanto no ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS

BENSEÑOR, I. M. Exame geral quantitativo. *Semiologia Clínica*. São Paulo: Sarvier, p. 30-35, 2002.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Brasil. Resolução nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. **Diário Oficial da União**. Seção 1, p. 37, 2001.

CAVALCANTE, A. S. P. et al. As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 1, p. 199-206, 2018.

CLARCK L. A., DENBY L., PREGIBON D., et. al. Effects of activity on diurnal variations of blood pressure. **J Chron Dis**. v. 40, p. 671-681, 1987.

DE CARDIOLOGIA, SOCIEDADE BRASILEIRA. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 107, n. 3 sup 3, 2016.

DE CARVALHO, Carlos Romualdo et al. Contribuição das Ligas Acadêmicas para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **RETEP**, 2019.

DOS SANTOS, Gustavo Mendes et al. Capacitação interna dos membros da liga acadêmica de urgência e emergência: relato de experiência. **Revista Intercâmbio**, v. 13, p. 135-138, 2018.

GHARAKHANLOU, R. et al. Medidas antropométricas como preditoras de fatores de risco cardiovascular na população urbana do Irã. **Arquivo Brasileiro de Cardiologia**, v. 98, n. 2, p. 126-135, 2012.

MACHADO, P. A. N.; SCHIERI, R. Relação cintura-quadril e fatores de dieta em adultos. **Revista de Saúde Pública**, v. 36, p. 198-204, 2002.

MUNTNER, Paul et al. Measurement of blood pressure in humans: a scientific statement from the American Heart Association. **Hypertension**, v. 73, n. 5, p. e35-66, 2019.

PORTO, Celmo Celeno. *Semiologia médica / Celmo Celeno Porto; co-editor Arnaldo Lemos Poto*. - 7. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SERRANO Jr, Carlos V.; TIMERMAN, Ari; STEFANINI, Edson. *Tratado de Cardiologia SOCESP / Carlos V. Serrano Jr., Ari Timerman, Edson Stefanini* - 2. ed. - Barueri, SP: **Manole**, 2009.

VIEIRA, J. et al. *Manual Básico de Eletrocardiograma*. Universidade Federal de Uberlândia – UFU, 2009.~